

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Balanço Consolidado dos Exercícios Findos em 2001 e 2000

Activo	2001		A. Liquido Milhares Euros	2000 A. Liquido Milhares Euros
	A.Bruto Milhares Euros	Amort./Prov. Milhares Euros		
Imobilizado:				
Imobilizado Incorpóreo:				
Despesas de instalação	2 015	1 172	843	795
Despesas de investigação e desenvolvimento	3 638	1 812	1 826	842
Propriedade industrial e o/direitos	245	97	148	29
Trespases	1 405	107	1 299	14
Imobilizações em curso	3 377	-	3 377	3 553
Outras imobilizações incorpóreas	-	-	-	8
Diferenças de consolidação	12 726	2 433	10 293	8 978
	23 406	5 620	17 786	14 218
Imobilizado Corpóreo:				
Edifícios e o/construções	599	349	250	282
Equipamento básico	5 596	3 001	2 595	2 690
Equipamento de transporte	4 359	2 315	2 044	2 012
Ferramentas e utensílios	154	40	115	16
Equipamento administrativo	1 210	535	675	565
Outras imobilizações corpóreas	13	6	6	6
	11 931	6 246	5 684	5 571
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas associadas	2 101	-	2 101	1 815
Obrigações e títulos de participação	8	-	8	5
Outras aplicações financeiras	3	-	3	4
	2 113	-	2 113	1 824
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 069	-	5 069	1 723
Produtos e trabalhos em curso	184	-	184	174
Produtos acabados	1 947	-	1 947	380
Mercadorias	581	20	561	337
	7 781	20	7 762	2 613
Dividas de Terceiros - C. Prazo:				
Clientes c/corrente	30 242	-	30 242	28 121
Clientes cobrança duvidosa	1 244	1 173	71	332
Accionistas	42	-	42	195
Adiantamentos a fornecedores	165	-	165	91
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	0	-	0	6
Estado e outros entes públicos	649	-	649	795
Outros devedores	13 106	197	12 910	1 781
Subscritores de capital	134	-	134	729
	45 582	1 370	44 212	32 050
Títulos negociáveis:				
Títulos negociáveis	612	-	612	1 072
Outras aplicações tesouraria	16 924	-	16 924	22 912
	17 536	-	17 536	23 985
Depósitos Bancários e Caixa:				
Depósitos Bancários à Ordem	9 231	-	9 231	2 677
Caixa	38	-	38	203
	9 269	-	9 269	2 879
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	1 930	-	1 930	1 715
Custos diferidos	1 718	-	1 718	1 407
	3 648	-	3 648	3 122
<i>Total de amortizações</i>		11 866		
<i>Total de provisões</i>		1 390		
Total do Activo	121 264	13 256	108 008	86 263

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Balanço Consolidado dos Exercícios Findos em 2001 e 2000

Capital Próprio e Passivo	2001 <i>Milhares Euros</i>	2000 <i>Milhares Euros</i>
Capital Próprio:		
Capital	14 128	14 100
Ações próprias	(44)	-
Prémios de emissão de acções	35 162	34 692
Diferenças de consolidação	87	87
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	(81)	19
Reservas:		
Reservas Legais	563	66
Reservas Livres	4 667	93
Diferenças de conversão cambial	185	(138)
Resultados transitados	(171)	(191)
	54 495	48 727
Resultado líquido do exercício	8 886	6 399
Total do capital próprio	63 381	55 125
Interesses minoritários	3 677	2 974
Passivo:		
Dividas a Terceiros - Médio e longo prazo:		
Dividas a instituições de crédito	1 983	-
Fornecedores de imobilizado	1 009	995
	2 992	995
Dividas a Terceiros - Curto Prazo:		
Dividas a instituições de crédito	1 753	3 788
Fornecedores c/corrente	14 857	9 306
Fornecedores de Imobilizado	1 580	1 525
Empresas associadas	110	5
Adiantamento de clientes	-	-
Adiantamento de clientes	-	18
Estado e outros entes públicos	8 120	5 710
Outros credores	1 998	1 996
	28 418	22 349
Acréscimos e Diferimentos:		
Acréscimos de custos	5 628	2 916
Proveitos diferidos	3 912	1 905
	9 540	4 821
Total do Passivo	40 950	28 164
Total Capital Próprio, Interesses		
Minoritários e Passivo	108 008	86 263

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Demonstração Consolidada dos Resultados Para os Exercícios Findos em 2001 e 2000

Custos e perdas	2001 <i>Milhares Euros</i>	2000 <i>Milhares Euros</i>
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	25 232	12 243
Fornecimentos e serviços externos	28 330	16 658
Custos com o pessoal:		
Remunerações	24 095	14 924
Encargos Sociais	4 546	2 813
Outros	1 011	600
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	4 621	4 224
Provisões	363	568
Impostos	65	59
Outros custos e perdas operacionais	11	86
(A)	88 276	52 173
Juros e custos similares	1 303	902
(C)	89 579	53 075
Custos e perdas extraordinárias	303	1 116
(E)	89 882	54 191
Imposto sobre o rendimento do exercício	2 487	2 421
(G)	92 369	56 612
Interesses minoritários	1 002	195
Resultado consolidado líquido do exercício	8 886	6 399
	102 257	63 206
Proveitos e ganhos		
Vendas	33 397	17 132
Prestações de serviços	63 069	35 715
Trabalhos para a própria empresa	2 937	5 286
Proveitos suplementares	244	295
Subsídios à exploração	283	22
Outros proveitos e ganhos operacionais	12	19
(B)	99 942	58 468
Outros juros e proveitos similares	1 095	4 261
(D)	101 037	62 729
Proveitos e ganhos extraordinários	1 220	477
(F)	102 257	63 206
Resultados operacionais: (B) - (A)	11 666	6 294
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	(208)	3 360
Resultados correntes: (D) - (C)	11 458	9 654
Resultados antes dos impostos: (F) - (E)	12 375	9 015
Resultados líquido do exercício		
com Interesses minoritários do exercício: (F) - (G)	9 888	6 594

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Demonstração Consolidada dos Resultados Por Funções Para os Exercícios Findos em 2001 e 2000

	Exercícios	
	2001	2000
	<i>Milhares Euros</i>	<i>Milhares Euros</i>
Vendas e prestação de serviços	96 466	52 847
Custo das vendas e das prestações de serviços	71 238	34 414
Resultados brutos	25 227	18 433
Outros proveitos e ganhos operacionais	4 320	4 750
Custos de distribuição	1 731	1 090
Custos administrativos	3 578	5 274
Outros custos e perdas operacionais	11 140	10 822
Resultados operacionais	13 099	5 997
Custo líquido de financiamento	656	670
Ganhos/perdas em filiais e associadas	1 303	520
Ganhos/perdas em outros investimentos	1 236	4 208
Resultados não usuais	-	-
Resultados correntes	12 375	9 015
Impostos sobre os resultados correntes	2 487	2 421
Resultados correntes após impostos	9 888	6 594
Resultados extraordinários	-	-
Impostos sobre resultados extraordinários	-	-
Resultado consolidado com interesses minoritários	9 888	6 594
Interesses minoritários	1 002	195
Resultado líquido	8 886	6 399
Resultados por acção	0.00031	0.00032

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Demonstração Consolidada Dos Fluxos de Caixa Para os Exercícios Findos em 2001 e 2000

	2001		2000	
	Milhares Euros		Milhares Euros	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	94 359		35 014	
Pagamentos a fornecedores	(45 772)		(22 373)	
Pagamentos ao pessoal	(28 940)		(15 517)	
Fluxo gerado pelas operações	19 647		(2 875)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(5 687)		(588)	
Outros recebimentos/ /pagamentos relativos à actividade operacional	(7 996)		(6 825)	
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	5 965		(7 413)	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	175		188	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(44)	131	(133)	55
Fluxo das actividades operacionais [1]	6 095		(10 234)	
Actividades de investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Imobilizações corpóreas	-		596	
Juros e proveitos similares	978		685	
Subsídios de investimento	309		172	
Dividendos	2	1 289	-	1 452
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(288)		(5 499)	
Imobilizações corpóreas	(874)		(2 902)	
Imobilizações incorpóreas	(6 041)		-	
Pagamento de juros e custos similares	-	(7 203)	(732)	(9 133)
Fluxos das actividades de investimento [2]	(5 914)		(7 680)	
Actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Aumentos capital, prestações suplementares e prémios de emissão	1 064		37 780	
Juros e proveitos similares	-	1 064	3 713	41 493
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(1 175)		(1 983)	
Pagamento rendas de aluguer	-		(625)	
Juros e custos similares	(871)		(732)	
Gratificações	(339)		(244)	
Aquisição acções próprias	(44)	(2 429)	-	(3 584)
Fluxo das actividades de financiamento [3]	(1 364)		37 909	
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(1 183)		19 995	
Caixa e seus equivalentes no início do período	26 224		6 229	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	25 041		26 224	

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Certificação Legal e Relatório de Auditoria das Contas Consolidadas

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, da NOVABASE – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001, (que evidencia um total de 108.008 milhares de euros e um total de capital próprio de 63.382 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 8.886 milhares de euros), as Demonstrações consolidadas dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da empresa:
 - a) a preparação das demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto de empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação das demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão respectivo, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação de ser adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:

a) da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da NOVABASE – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:

8.1 O perímetro de consolidação é constituído pela empresa mãe - NOVABASE, SGPS, S.A. e 31 subsidiárias. Todas as empresas subsidiárias, com materialidade, foram sujeitas a auditoria por parte de outros revisores/auditores, os quais nos facultaram as suas opiniões.

LISBOA, 07 DE MARÇO DE 2002



OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
Representada pelo Sócio Manuel de Oliveira Rego

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Balanço em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

Activo	Exercícios			2000 A. Líquido Milhares Euros
	A.Bruto Milhares Euros	2001 Amort./Prov. Milhares Euros	A. Líquido Milhares Euros	
Imobilizado:				
Imobilizado Incorpóreo:				
Despesas de instalação	256	182	74	159
Despesas de investigação e desenvolvimento	3	-	3	-
Trespases	11 600	2 076	9 524	8 176
Imobilizações em curso	-	-	-	3
	11 859	2 258	9 601	8 338
Imobilizado Corpóreo:				
Edifícios e o/construções	544	314	230	256
Equipamento básico	33	22	11	22
Equipamento de transporte	21	21	-	-
Ferramentas e utensílios	1	-	1	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
	599	357	242	278
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas associadas	32 090	-	32 090	20 852
Obrigações e títulos de participação	2	-	2	1
	32 092	-	32 092	20 853
Dividas de Terceiros - C. Prazo:				
Clientes c/corrente	4 310	-	4 310	6 591
Clientes cobrança duvidosa	468	463	5	274
Adiantamentos a fornecedores	32	-	32	8
Estado e outros entes públicos	69	-	69	160
Outros devedores	17 091	-	17 091	9 223
Subscritores de capital	-	-	-	-
	21 970	463	21 507	16 256
Títulos negociáveis:				
Títulos negociáveis	612	-	612	612
Outras aplicações tesouraria	16 233	-	16 233	22 912
	16 845	-	16 845	23 524
Depósitos Bancários e Caixa:				
Depósitos Bancários à Ordem	67	-	67	952
Caixa	1	-	1	1
	68	-	68	953
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	23	-	23	461
Custos diferidos	16	-	16	12
	39	-	39	473
Total de amortizações		2 615		
Total de provisões		463		
Total do Activo	83 472	3 078	80 394	70 675

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Balanço em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

Capital Próprio e Passivo	Exercícios	
	2001 <i>Milhares Euros</i>	2000 <i>Milhares Euros</i>
Capital Próprio:		
Capital	14 128	14 100
Ações próprias	(44)	-
Prémios de emissão de ações	35 153	34 684
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	6 713	2 724
Reservas:		
Reservas Legais	319	-
Reservas Livres	901	15
Resultados transitados	717	-
	57 887	51 523
Resultado líquido do exercício	8 678	6 371
Total do capital próprio	66 565	57 894
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	31	-
Fornecedores c/corrente	1 259	1 332
Fornecedores de Imobilizado	-	-
Estado e outros entes públicos	124	496
Outros credores	12 182	10 720
	13 596	12 548
Acréscimos e Diferimentos:		
Acréscimos de custos	202	202
Proveitos diferidos	31	31
	233	233
Total do Passivo	13 829	12 781
Total Capital Próprio e Passivo	80 394	70 675

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Demonstração dos Resultados Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

Custos e perdas	Exercícios	
	2001 <i>Milhares Euros</i>	2000 <i>Milhares Euros</i>
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	-	33
Fornecimentos e serviços externos	1 467	1 079
Custos com o pessoal:		
Remunerações	1 328	1 324
Encargos Sociais	150	195
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	945	1 078
Provisões	73	462
Impostos	1	3
Outros custos e perdas operacionais	3	2
(A)	3 967	4 176
Perdas em empresas do grupo e associadas	469	351
Juros e custos similares	229	125
(C)	4 665	4 652
Custos e perdas extraordinárias	228	881
(E)	4 893	5 533
Imposto sobre o rendimento do exercício	245	196
(G)	5 138	5 729
Resultado líquido do exercício	8 678	6 371
	13 816	12 100
Proveitos e ganhos		
Prestações de serviços	2 340	2 888
Trabalhos para a própria empresa	-	784
Proveitos suplementares	16	1
Subsídios à exploração	-	8
(B)	2 356	3 681
Ganhos em empresas grupo e associadas	9 646	4 120
Rendimentos títulos negociáveis/ /e outras aplicações tesouraria	587	3 365
Outros juros e proveitos similares	810	768
(D)	13 399	11 934
Proveitos e ganhos extraordinários	417	166
(F)	13 816	12 100
Resultados operacionais: (B) - (A)	(1 611)	(495)
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	10 345	7 777
Resultados correntes: (D) - (C)	8 734	7 282
Resultados antes dos impostos: (F) - (E)	8 923	6 567
Resultados líquido do exercício: (F) - (G)	8 678	6 371

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Demonstração dos Resultados Por Funções Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

	Exercícios	
	2001	2000
	Milhares Euros	Milhares Euros
Vendas e prestação de serviços	2 340	2 888
Custo das vendas e das prestações de serviços	2 336	1 759
Resultados brutos	4	1 129
Outros proveitos e ganhos operacionais	208	175
Custos de distribuição	17	104
Custos administrativos	-	-
Outros custos e perdas operacionais	799	672
Resultados operacionais	(604)	528
Custo líquido de financiamento	180	116
Ganhos/perdas em filiais e associadas	8 328	2 807
Ganhos/perdas em outros investimentos	1 379	4 132
Resultados não usuais	-	784
Resultados correntes	8 923	6 567
Impostos sobre os resultados correntes	245	196
Resultados correntes após impostos	8 678	6 371
Resultados extraordinários	-	-
Impostos sobre resultados extraordinários	-	-
Resultado líquido	8 678	6 371
Resultados por acção	0.00031	0.00032

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Para os Exercícios Findos a 31 de Dezembro de 2001 e 2000

	2001		2000	
	Milhares Euros		Milhares Euros	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	4 535		376	
Pagamentos a fornecedores	(1 527)		(1 209)	
Pagamentos ao pessoal	(1 478)		(1 910)	
Fluxo gerado pelas operações	1 530		(2 743)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(153)		(563)	
Outros recebimentos/ /pagamentos relativos à actividade operacional	(867)		(447)	
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	(1 020)		(1 010)	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias			100	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(18)	(18)	(876)	(776)
Fluxo das actividades operacionais [1]	492		(4 529)	
Actividades de investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Imobilizações financeiras	678			
Imobilizações incorpóreas	-		107	
Juros e proveitos similares	100		3 672	
Subsídios de investimento				
Dividendos		778	1 649	5 428
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(9 613)		(14 585)	
Imobilizações corpóreas			(121)	
Imobilizações incorpóreas			(224)	
Pagamento de juros e custos similares	-	(9 613)		(14 930)
Fluxos das actividades de investimento [2]	(8 835)		(9 502)	
Actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Aumentos capital, prestações suplementares/ /e prémios de emissão	497		37 772	
Juros e proveitos similares	1 372		5	
		1 869		37 777
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	-		(4 524)	
Pagamento rendas de aluguer	(122)		(113)	
Juros e custos similares	(229)		(125)	
Gratificações	-		(244)	
Aquisição acções próprias	(770)	(1 121)	-	(5 007)
Fluxo das actividades de financiamento [3]	748		32 770	
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(7 595)		18 739	
Caixa e seus equivalentes no início do período	24 477		5 739	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16 882		24 477	

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Certificação Legal e Relatório de Auditoria

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, da NOVABASE – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001, (que evidencia um total de 80.397 milhares de euros e um total de capital próprio de 66.565 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 8.678 milhares de euros), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da empresa:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, a posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação de ser adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;
 - a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:
 - a) da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da NOVABASE – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

LISBOA, 07 DE MARÇO DE 2002



OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
Representada pelo Sócio Manuel de Oliveira Rego

NOVABASE – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS DE 29 DE ABRIL DE 2002

EXTRACTO DA ACTA

“Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e dois, pelas 15 horas, teve lugar no Hotel Dom Pedro Lisboa, sito na Av. Engenheiro Duarte Pacheco n.º 24, em Lisboa, por as instalações da sociedade não reunirem as condições necessárias, a Assembleia Geral Anual de Accionistas da Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2001;

Ponto Dois: Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas Consolidadas relativas ao exercício de 2001;

Ponto Três: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

Ponto Quatro: Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da sociedade;

Ponto Cinco: Deliberar sobre a supressão do direito de preferência dos accionistas relativamente ao eventual aumento de capital a deliberar pelo Conselho de Administração para suporte do Plano de Opção de Compra de Acções em vigor no Grupo Novabase;

Ponto Seis: Deliberar sobre a aquisição e alienação de acções próprias.

A Assembleia Geral foi regularmente convocada, mediante aviso convocatório, devidamente publicado conforme a lei determina, que fica arquivado junto à presente acta. Encontravam-se presentes e representados os accionistas constantes da folha de presenças, representando vinte mil cento e setenta e quatro votos correspondentes a vinte milhões cento e oitenta e uma mil novecentas e setenta acções, que correspondem aproximadamente a setenta e um vírgula quarenta e três por cento do capital social da sociedade, que é de catorze milhões cento e vinte e sete mil novecentos e oitenta e dois euros.

A Assembleia foi dirigida pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Dr. Raúl Bordalo Junqueiro.

Encontravam-se ainda presentes o Secretário da Mesa da Assembleia Geral da “Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.”, o Senhor Dr. Diogo Leónidas Rocha, o Presidente do Conselho de Administração, Senhor Prof. Rogério dos Santos Carapuça, os Vogais do Conselho de Administração, Eng. José Oom Afonso de Sousa, Eng. Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho, Eng. Álvaro José da Silva Ferreira, Eng. Paulo Jorge Freire Andrez, Eng. João Filipe Santos Teixeira Neto, Eng. José Carlos de Almeida Pedro de Jesus e Eng. Nuno Miguel Isidoro Duarte, e o Vogal do Conselho Fiscal, Eng. João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha.

A folha de presenças e as cartas mandadeiras dos accionistas representados ficam arquivadas junto à presente acta e consideram-se parte integrante da mesma. O Presidente

da Mesa da Assembleia Geral verificou que a Assembleia se encontrava em condições de deliberar sobre todos os pontos da ordem de trabalhos.

Passados que foram cerca de quinze minutos sobre a hora marcada, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou aberta a sessão começando por cumprimentar os órgãos sociais da Sociedade presentes, bem como os accionistas presentes, tendo dispensado a leitura integral da convocatória da presente Assembleia, dado o seu conteúdo ser do conhecimento de todos os accionistas presentes, lendo apenas a Ordem de Trabalhos.

Dando entrada no ponto um da Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa procedeu à leitura do mesmo e da respectiva proposta: "Ponto Um: Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2001;

Proposta do Conselho de Administração: "Nos termos e para os efeitos do disposto no artigos 376º, nº1, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais e das disposições estatutárias aplicáveis, propõe-se que a Assembleia delibere sobre o relatório de gestão e as contas da relativas ao exercício de 2001."

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Senhor Prof. Rogério dos Santos Carapuça, que fez uma apresentação gráfica das contas do exercício do ano 2001 e expôs sumariamente as conclusões constantes do relatório de gestão relativo ao ano transacto.

Retomando a palavra, o Presidente da Mesa solicitou aos accionistas a colocação de questões que entendessem convenientes. Não tendo sido por estes requerido qualquer esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou a proposta a votação. Terminado o escrutínio, procedeu-se à leitura e projecção dos respectivos resultados, que foram os seguintes:

Votos a favor: 20.174 (vinte mil cento setenta e quatro)

Votos contra: 0 (zero)

Abstencções: 0 (zero)

Votos nulos: 0 (zero)

Perante os resultados, o Presidente da Mesa proclamou ter sido aprovada por unanimidade a proposta relativa ao ponto um da Ordem de Trabalhos.

A proposta do Conselho de Administração, bem como a documentação relativa a esta votação ficam arquivadas junto à presente acta e consideram-se parte integrante dela.

Dando entrada no ponto dois da Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa procedeu à leitura do mesmo e da respectiva proposta: "Ponto Dois: Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas Consolidadas relativas ao exercício de 2001;"

Pelo Conselho de Administração foi apresentada a seguinte proposta: "Nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 376º, nº1, alínea a) e 508º-A, nº1 e 2 do Código das Sociedades Comerciais e das disposições estatutárias aplicáveis, propõe-se que a Assembleia delibere sobre o relatório de gestão e as contas consolidadas relativas ao exercício de 2001."

O Presidente da Mesa deu novamente a palavra ao Presidente do Conselho de Administração Senhor Prof. Rogério dos Santos Carapuça, que afirmou que nada tinha a

acrescentar relativamente à exposição anteriormente realizada, a qual deveria ser considerada para ambos os pontos da ordem de trabalhos, e disponibilizou-se a responder às questões que os senhores accionistas entendessem convenientes. Não tendo sido por estes requerido qualquer esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou a proposta a votação. Terminado o escrutínio, procedeu-se à leitura e projecção dos respectivos resultados, que foram os seguintes:

Votos a favor: 20.174 (vinte mil cento setenta e quatro)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Votos nulos: 0 (zero)

Perante os resultados, o Presidente da Mesa proclamou ter sido aprovada a proposta por unanimidade relativa ao ponto dois da Ordem de Trabalhos.

Dando entrada no ponto três da Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa procedeu à leitura do mesmo e da respectiva proposta: "Ponto Três: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;"

Pelo Conselho de Administração foi apresentada a seguinte proposta: "Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, no valor de Euros: 8.678.420,25 (oito milhões seiscentos e setenta e oito mil quatrocentos e vinte Euros e vinte e cinco cêntimos) seja aplicado do seguinte modo:

Reserva legal: Euros: 433.921,01 (quatrocentos e trinta e três mil novecentos e vinte e um Euros e um cêntimo);

Resultados transitados: Euros: 8.244.499,24 (oito milhões duzentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e noventa e nove Euros e vinte e quatro cêntimos)";

Dada a palavra ao Conselho de Administração, o Eng. José Afonso Sousa explicou que "Aquando da divulgação do Prospecto do IPO, no 2º trimestre do ano 2000, foi comunicado aos actuais e futuros accionistas a intenção do actual Conselho de Administração da Novabase SGPS de propor que nas Assembleias Gerais a realizar nos 3 anos seguintes (2001, 2002 e 2003, referente às contas, respectivamente, dos exercícios de 2000, 2001 e 2002) em que sejam apreciados os documentos de prestação de contas anuais da Novabase, os resultados do exercício continuassem a ser investidos na própria empresa com vista a privilegiar investimentos de natureza estruturante, com impacto decisivo no crescimento e na rentabilidade da empresa." Assim, e de acordo com os preceitos legais, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração foi que os resultados apurados se destinassem 5% para reservas legais e o restante para resultados transitados, conforme consta do Relatório e Contas.

Retomando a palavra, o Presidente da Mesa solicitou aos accionistas que colocassem as questões que entendessem convenientes. Não tendo sido por estes requerido qualquer esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou a proposta a votação. Terminado o escrutínio, procedeu-se à leitura e projecção dos respectivos resultados, que foram os seguintes:

Votos a favor: 20.174 (vinte mil cento e setenta e quatro)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Votos nulos: 0 (zero)

Perante os resultados, o Presidente da Mesa proclamou ter sido aprovada a proposta por unanimidade relativa ao ponto três da Ordem de Trabalhos.

(...)

Findos os agradecimentos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia Geral, pelas 17:00 horas, sendo lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e pelo Secretário da Mesa da Assembleia Geral.”

As presentes deliberações da Assembleia Geral de Accionistas da Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Av. Engenheiro Duarte Pacheco, Amoreiras, Torre 1, 9º piso, em Lisboa, pessoa colectiva n.º 502280182, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 1495, com o capital social de 14.127.982 Euros, são certificadas pelo signatário, destinando-se a presente certificação a ser apresentada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários para dar cumprimento ao disposto no artigo 244º n.º1 do Código dos Valores Mobiliários e alínea d) do n.º 1 do artigo 6º do Regulamento n.º 11/2000 da CMVM.

O Secretário da Sociedade

